Música por Moçambique. Artistas juntam-se para ajudar vítimas do ciclone

02 abr, 2019 - 12:20 • Lusa

São dois os concertos agendados para esta semana em Lisboa. Mário Laginha, Salvador Sobral e Conan Osíris são alguns dos artistas em palco.

Salvador Sobral é um dos artistas que participa no concerto "Mão dada a Moçambique". Foto: Tiago Petinga/Lusa

"Mão dada a Moçambique" e "Universidade por Moçambique" são os dois concertos que acontecem esta semana com o intuito de angariar fundos para ajudar as vítimas do ciclone Idai em Moçambique.

O primeiro acontece nesta terça-feira, no Teatro Capitólio, em Lisboa. São mais de 40 os artistas que participam neste "Mão dada a Moçambique", entre os quais Salvador Sobral, Dino D'Santiago e Conan Osiris e as fadistas Ana Moura e Gisela João.

Este concerto será transmitido em direto na RTP1 e na Antena1 e as receitas revertem integralmente para as associações que prestam assistência em Moçambique.

Na sexta-feira acontece o "Universidade por Moçambique", uma iniciativa da Universidade Nova de Lisboa, que juntará na Aula Magna os músicos Mário Laginha, Ricardo Toscano, Valter Lobo e Beatriz Pessoa.

Os bilhetes custam 7,5 euros e revertem para a campanha de solidariedade da Cruz Vermelha Portuguesa.

ID: 6431569

Além destas iniciativas, o músico João Gil lançou, em conjunto com a Cruz Vermelha Portuguesa, o desafio a todos os artistas lusófonos para participarem no "maior concerto do mundo".

A emissão será feita a partir de 18 de abril, através do portal online da CVP, podendo ser partilhada pelas várias estações de rádio e canais televisivos.

O ciclone Idai atingiu a região centro de Moçambique, o Maláui e o Zimbabué em 14 de março e afetou 2,9 milhões de pessoas, segundo dados das agências das Nações Unidas. Esta terça-feira, as autoridades moçambicanas atualizaram o número de mortos provocados pelo ciclone e pelas cheias para 598. Há ainda a registar 1.641 feridos e mais de 146 mil pessoas instaladas em centros de acolhimento.

ID: 6431569